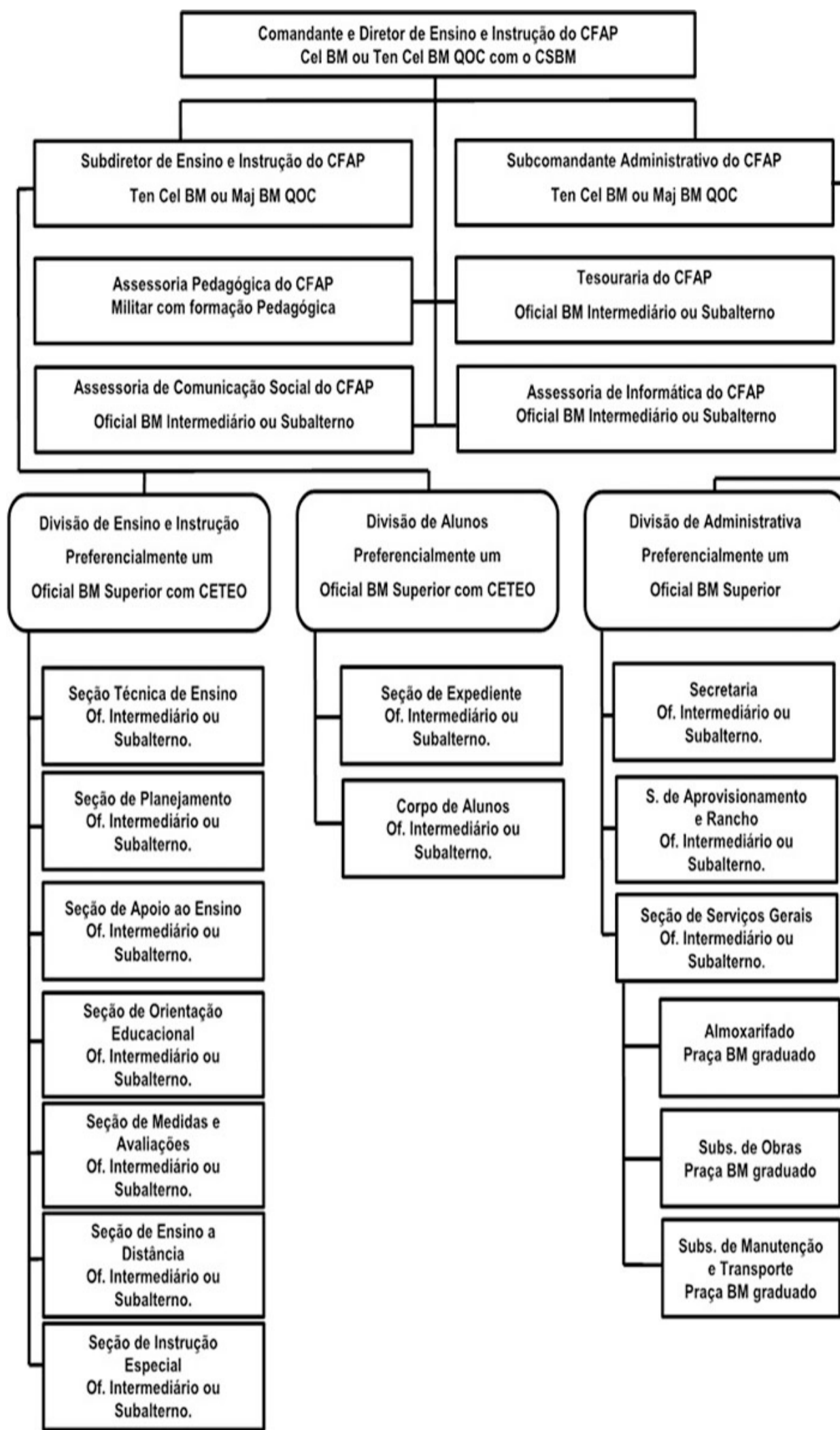


ANEXO II



Diretoria de Instrução (DI) e no 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (2º GSFMA).

Art. 4º - O Estágio será ativado de acordo com a necessidade da Corporação em comum acordo com a Diretoria-Geral de Ensino e Instrução (DGEI), Diretoria de Instrução (DI) e no 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (2º GSFMA).

Art. 5º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2018

ROBERTO ROBADEY COSTA JUNIOR
Comandante-Geral do CBMERJ

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR DO ESTÁGIO DE CINOTECNIA

MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Busca	34 h
Manutenção da Saúde Canina	18 h
Comportamento Canino	08 h
IMPRINTING	08 h
Adestramento	20 h
Busca com Cães	25 h
A disposição do comando	4h
TOTAL	117 h

ANEXO II

PLANO DE ESTÁGIO

BUSCA

CARGA HORÁRIA: 34 HORA/AULA

Unidade I: Sistema de comando de incidentes (SCI)

Carga Horária: 04 h

Assuntos:

1 - Princípios e características básicas.

Objetivo Específico: compreender a importância do SCI e elencar todas as funções que compõem o SCI. (Palestra). (Projeto).

2 - Estruturas.

Objetivo Específico: reconhecer as estruturas necessárias ao estabelecimento de um Sistema de Comando de Incidentes e saber todas as funções desempenhadas por cada estrutura. (Palestra). (Projeto).

3 - Instrumentos de consulta e registro.

Objetivo Específico: ter o domínio de todos os formulários necessários em uma operação. (Teórica/Prática). (Projeto).

4 - Planejamento do incidente/ Aplicações práticas.

Objetivo Específico: estabelecer e montar um Posto de Comando em situação hipotética e desempenhar qualquer função dentro do SCI. (Teórica/Prática). (Painel de controle de recursos e projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para a compreensão da importância da implementação do SCI nos eventos do CBMERJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: - Curso de Sistema de Comando de Incidentes - SCI - Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, 2007.

Unidade II: Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC)

Carga Horária: 04 h

Assuntos:

1 - Estratégias.

Objetivo Específico: saber realizar a definição de área de busca. (Teórica). (Projeto).

2 - Táticas.

Objetivo Específico: conhecer e utilizar a Linguagem INSARAG e fazer a delimitação/setorização da área de busca. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

3 - Técnicas.

Objetivo Específico: saber utilizar as técnicas de pente fino, rastreamento e paralelo. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

4 - Formas de busca.

Objetivo Específico: conhecer as formas de busca aleatória, plano cartesiano ou lançamento 90°. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades práticas as quais deverão ser intensas e realísticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015.

Unidade III: Deslizamentos

Carga Horária: 04 h

Assuntos:

1 - Estratégias.

Objetivo Específico: saber realizar a definição de área de busca e conhecer as formas de escorregamento. (Teórica). (Projeto).

2 - Táticas.

Objetivo Específico: Fazer a delimitação/setorização da área de busca. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

3 - Técnicas.

Objetivo Específico: saber utilizar as técnicas de pente fino, rastreamento. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

4 - Formas de busca.

Objetivo Específico: conhecer as formas de busca aleatória, plano cartesiano ou lançamento 90°. (Teórica/Prática). (Projeto e Pista de escombros).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades práticas as quais deverão ser intensas e realísticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Apostila do Curso de Formação de Cinotécnicos - CBMSC, 2015.

Unidade IV: Noções de Busca em Matas

Carga Horária: 22 h

Assuntos:

1 - Orientação.

Objetivo Específico: aprender noções de topografia básica, saber se orientar em uma carta topográfica e saber fazer a leitura de carta topográfica. (Teórica). (Projeto, Bússola e Cartas topográficas).

2 - Navegação.

Objetivo Específico: saber navegar, utilizando a carta como referência, saber utilizar as funções básicas do GPS, em auxílio a navegação. (Teórica/Prática). (Projeto, Bússola, Cartas topográficas e GPS)

3 - Acionamento e Preparação.

Objetivo Específico: conhecer o protocolo de acionamento e suas etapas, saber confeccionar o Fluxograma e saber preencher corretamente o questionário padrão de busca. (Teórica). (Projeto).

4 - Busca em Matas e Florestas.

Objetivo Específico: conhecer os Métodos, as Táticas e as Técnicas de busca. (Teórica/Prática). (Projeto).

5 - Prática de Busca

Objetivo Específico: aplicar os conteúdos aprendidos em um cenário similar a uma busca real e realizar o pernoite em meio a um ambiente de matas. (Prática). (Bússola e Barracas).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS: O assunto deverá ser ministrado em aula teórica e prática servindo de alicerce para atividades práticas as quais deverão ser intensas e realísticas.

Id: 2112549

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ATO DO COMANDANTE-GERAL

PORTARIA CBMERJ Nº 988 DE 05 DE JUNHO DE 2018

CRIA O ESTÁGIO DE CINOTECNIA (ECIN), NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NA FORMA QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições conferidas no inciso IV, do art. 3º, do Decreto Estadual nº 31.896, de 20 de setembro de 2002, e o que consta do Procedimento Administrativo nº E/27/028/025/2017,

CONSIDERANDO:

- as ocorrências que fogem às demandas corriqueiras das OBMs e/ou extrapolam suas capacidades operacionais, e necessitam da atuação dos Cães de Busca e Resgate do CBMERJ;

- a necessidade de aumento do quantitativo de especialistas para exercer atividade de Bombeiro Cinotécnico;

- a necessidade de forjar militares especializados em figuração, para auxílio do treinamento canino no CBMERJ;

- a importância de se proporcionar ao Bombeiro Militar a chance de adquirir conhecimento, habilidade e atitude para o desempenho de uma atividade operacional de forma básica, em curto prazo;

- que o Segundo Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente é uma Unidade Operacional Especializada, irradiadora de doutrina e for-

madora de Bombeiros Militares especialistas em Busca, Resgate e Salvamento com Cães; e

- a preocupação da Corporação com o permanente desenvolvimento técnico-profissional e a valorização da especialização de seus militares;

RESOLVE:

Art. 1º - Criar, sem aumento de despesa, no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Estágio de Cinotecnica (ECin).

Art. 2º - Estabelecer que o referido Estágio:

I - integre a linha de Ensino Bombeiro Militar, na modalidade de especialização;

II - funcione no Segundo Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente, subordinado a DGEI;

III - tenha duração de 07 (sete) dias contínuos;

IV - tenha, como universo de seleção, o seguinte círculo hierárquico: Oficiais, Praças Especiais e Praças;

V - tenha o seu funcionamento regulado pela DGEI.

§1º - O primeiro Estágio Operacional Específico realizado proporcionará aos Bombeiros Militares, instrutores e monitores, o direito de receber a certificação da especialização.

§2º - Todos os militares certificados no Estágio de Cinotecnica receberão distintivos específicos, a serem regulados, a posteriori, em Portaria específica.

Art. 3º - Aprovar, na forma dos Anexos I, II, III e IV, respectivamente, a Matriz Curricular, o Plano de Estágio, o Distintivo do Estágio e as Normas Reguladoras do Estágio.

Parágrafo Único - O Plano de Estágio do ECin será arquivado na